

Candidatas a Miss Paraíso 2020 arrecadam e distribuem alimentos

Uma iniciativa da empresa Flávio Vieira Models e das candidatas a Miss São Sebastião do Paraíso 2020 foi realizado no domingo, 3 de maio, uma campanha de arrecadação de alimentos. Beleza e Solidariedade foi um dos motivos da iniciativa. "Sabemos que neste momento de dificuldades que toda a sociedade está enfrentando existem muitas famílias necessitadas de ter o que comer em casa e a nossa ação levou esperança e trouxe alívio a muita gente que precisa", disse o idealizador Flávio Vieira.

O evento teve a participação de várias candidatas a Miss Paraíso representantes de diferentes bairros da cidade. Também compareceram o Mister Paraíso 2020, Yuri Oliveira e a Miss Mirim, Camylli Giacomio. "Todos eles deram uma belíssima demonstração de cidadania e solidariedade, que

além de belas e simpáticas também possuem beleza interior e sensibilidade para se envolverem com a causa das pessoas mais necessitadas", disse o coordenador.

Flávio Vieira destacou também a colaboração das pessoas da comunidade que prontamente colaboraram e contribuíram com doações generosas. Foram arrecadadas cerca de 30 cestas básicas distribuídas para famílias carentes e necessitadas de diferentes bairros da periferia da cidade. "É muito emocionante e satisfatório poder colaborar para amenizar a fome destas pessoas, sentimos gratificados", observa.

Ainda segundo Flávio Vieira o trabalho realizado revela o quanto existem pessoas necessitadas do básico pela cidade. "Infelizmente percebemos que existem muitas pessoas que perderam seus empregos e que neste momento estão passando



Campanha realizada pelos participantes do Miss Paraíso arrecadou cerca de 30 cestas básicas distribuídas para famílias carentes da cidade

por sérias dificuldades, a gente fica sensibilizado com cada família, com cada um que

podemos ajudar", descreve. Diante da observação de tamanha necessidade o grupo já se



Fotos: Divulgação

organiza para a realização de novas campanhas de arrecadação. Vamos fazer a nossa par-

te, vamos ajudar ao próximo, pois, são muitos os necessitados", completa.

Paraíso tem aderido ao movimento "Pede pelo Zap": já são 150 cadastros no município

Por João Oliveira

A plataforma que pretende unir os pequenos negócios à população por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp tem ganhado muitos adeptos em São Sebastião do Paraíso. Já são, ao todo, 150 cadastrados entre empresas e entregadores. O movimento, que integra pequenos negócios como se fosse uma lista telefônica digital, tem por finalidade dar visibilidade e facilitar a interação durante a pandemia de coronavírus e o período de isolamento social que muitas pessoas estão en-

frentando.

Em Paraíso, o pontapé inicial foi dado pelo empresário Maxwell Alves, da Papelaria Lutel. Maxwell, que enxergou a necessidade de um mecanismo que pudesse facilitar esse contato mais próximo entre as empresas e a população, conta que ainda sente uma certa dificuldade a adesão da população à plataforma e ressalta a importância que instrumento possui neste momento de crise.

"Percebemos que em Paraíso, a cidade não parou completamente e encontramos um pouco de dificuldade em ter mais adesão à plataforma. Des-

se modo, os comércios têm aberto suas portas e estamos tentando não deixar a peteca cair. Mas o problema é que o movimento caiu muito, e parece que o comerciante ainda está esperando o cliente entrar na sua loja e não se ligou que o cliente está nas redes sociais", avalia.

A plataforma, conforme explica Maxwell, tem o intuito de ajudar os pequenos comerciantes, formais e informais e não intermedia as relações de compra e venda. Todos os envolvidos com a plataforma são voluntários e não existe ganho financeiramente com este tra-

balho. "Todos os dados cadastrados em nossa base são protegidos pela lei do marco civil da internet, ou seja, o fundador do movimento não pode usar essas informações para vender produtos, pelo contrário, pode criar conteúdo a fim de ajudar os pequenos lojistas", explica.

No Brasil, de acordo com o idealizador da plataforma, Fred Rocha, são pelo menos 20

mil cadastros, entre negócios formais e informais, além de 600 entregadores. Nos últimos 30 dias já foram mais de 53 mil acessos de pessoas interessadas em adquirir algum produto. "É um como se fosse uma lista telefônica, uma maneira de o cidadão encontrar produtor e serviços que possam atendê-lo", destaca o criador da plataforma.

Os empresários interessa-

dos em oferecer um produto ou serviço podem se cadastrar de forma gratuita, colocando um número de contato acessível pelo Whatsapp. Essa lista é disponibilizada pelo endereço "pedepeloapp.com.br", lá é possível escolher diretamente a cidade na qual a pessoa busca comprar algo e, a partir daí, consumidor e empresa ficam em contato para realizarem suas ofertas e compras.

Feliz dia das Mães

SER MÃE É PRATICAR DIARIAMENTE O AMOR MAIS BONITO QUE EXISTE

Tudo que sou e pretendo ser devo à minha mãe. Hoje é dia de retribuir, de forma especial, todo amor que recebemos durante nossas vidas.

Feliz dia das Mães

VEREADORA
CIDINHA CERIZE

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 - sl03, Centro (35) 3531-6200
www.paraisonet.com.br

FELIZ DIA DE QUEM ENSINA VALORES PARA TODA A VIDA. ♥

Dia das Mães | 10 de maio

Quem é mãe sabe, mais do que ninguém, o que é dar valor a outro alguém. Ela sonha junto, deposita coragem, aplica forças de onde nem sabia que tem e deixa exemplos de vida que atravessam gerações.

Afinal, como o **amor**, valor de mãe é para a vida toda.

Nessa data especial, o Sicoob Paraisocred deseja a todas as mães, um dia repleto de amor e felicidade compartilhada.

SICOOB Paraisocred

Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h: 14000-1111 - Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 - Demais localidades | Ouvidoria Sicoob | 0800 725 0996 - Atendimento de seg. a sex. de 8h às 20h | www.sicoobparaisocred.com.br | Deficientes auditivos ou de fala | 0800 940 0458 - Atendimento de seg. a sex. das 8h às 20h.

ABDU FERREIRA:

Um paraísense dedicado à família e por suas raízes

O servidor público da Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso desde 1993, Abdu Ferreira, é um profissional dedicado e pai zeloso, apaixonado pela esposa, a professora Juliana Rodrigues Campos Ferreira, e pelo filho, Gustavo Magno. Desde muito pequeno, Abdu foi educado para valorizar o trabalho e, principalmente, o respeito ao próximo. Filho de Darci Ferreira (em memória) e Filadélfia Inácia Silva, irmão da enfermeira padrão Maria Leonor Ferreira, ele cresceu em Paraíso onde aprontou bastante. Aos 39 anos, Abdu revisita seu passado e compartilha com a gente um pouco da sua trajetória.

Jornal do Sudoeste: Antes de tudo: Abdu. Qual a história deste nome?

A.F.: Meu bisavô veio do Líbano, e deu o nome do meu avô (pai do meu pai) de Abdon Ferreira. Quando eu nasci, meu pai queria homenagear meu avô, já falecido, e me deu seu nome, o Abdu, porém quando meu avô foi ser registrado, como meu bisavô era libanês e a pronúncia do português era diferente, no cartório registraram Abdon, mas ele contava que era Abdu e que meu bisavô falava que estava errado, por isso no meu nome meu pai já fez o certo, como meu bisavô falava.

Jornal do Sudoeste: Como foi sua infância? Foi criado em Paraíso desde sempre?

A.F.: Nasci em 28 de abril de 1981, a princípio minha família morava na Vila Mariana, onde na época existia a linha de trem da FEPASA, morávamos próximo a esta linha, brinquei muito nela e tenho boas lembranças. Depois nos mudamos para o Conjunto Habitacional Monsenhor Mancini, casa onde minha mãe e minha irmã moram ainda, e lá passei boa parte da minha vida. Tive uma infância tranquila, brincávamos na rua, jogávamos beto, bola, esconde-esconde, Graças a Deus uma infância muito boa. Nasci e fui criado em Paraíso, cidade que amo muito.

Jornal do Sudoeste: Qual a lembrança mais marcante você tem desta época?

A.F.: Lembranças são muitas, mas me lembro que por sermos crianças bem ativas (bagunceiras) uma vez viramos notícia no Jornal por ficarmos caçando morcegos e atornentando os moradores do bairro. Éramos felizes, brincávamos na rua até a mãe ter que buscar tarde da noite.

Jornal do Sudoeste: Você tem uma história antiga com o Jornal do Sudoeste, conte-nos um pouco dela...

A.F.: Quando tinha oito para nove anos meu pai já trabalhava com a Guarda Mirim, e o então prefeito da época, o saudoso Waldir Marcolini, adquiria muitos exemplares do Jornal do Sudoeste para serem distribuídos em Paraíso, e eu fazia a entrega no bairros próximos a casa de meus pais junto com outros Guarda Mirins. O senhor Nelson, diretor do Jornal, era amigo pessoal do meu pai, da onde também vem minha admiração por ele e pelo



Por João Oliveira

Jornal do Sudoeste, onde considero de coração que foi meu primeiro emprego indireto, mas que fazia com muito orgulho.

Jornal do Sudoeste: Como era sua relação com seus pais e o que esse convívio representou para a sua vida e para quem você é hoje?

A.F.: Meus pais para mim são meus exemplos de vida, se sou o que sou hoje é graças à educação que me deram. Da infância até minha adolescência não era uma pessoa quieta, minha mãe precisou me dar vários corretivos, mas agradeço a cada um deles, pois isso formou meu caráter e quem sou hoje; meu pai me ensinou desde de cedo que precisamos trabalhar e ter respeito pelas pessoas. Sigo os ensinamentos de meus pais para que hoje possa educar meu filho para ele ser uma pessoa melhor que eu sou. Graças a Deus tenho meus pais como um exemplo de tudo de bom para minha vida.

Jornal do Sudoeste: Como foi sua fase de escola (Ensino fundamental e Médio)? O que mais gostava de estudar e quais recordações você tem deste período?

A.F.: Não posso falar que era um excelente aluno, tenho muitas recordações, todas elas ótimas de meus professores, estudei em várias escolas de nossa cidade. Antigamente o ensino era mais pesado e não existia o que tem hoje, se você ia mal era reprovado, as disciplinas eram mais sérias, nós tínhamos respeito pelos professores. Gostava muito da área de exatas, matemática, física, etc... Mas lembro-me bem de minhas professoras de Português, pois tinha dificuldade nessa matéria, as Professoras Bernadete, Maria Olinda, também aprendi a ser organizado com uma professora de Geografia, professora Maura, entre tantas outras professoras e professores que tenho amizade até hoje. Fui muito arteiro,

mas sempre respeitei meus professores com muito carinho.

Jornal do Sudoeste: Existe uma história envolvendo a Guarda Mirim em Paraíso. Conte-nos um pouco sobre isso...

A.F.: Meu pai foi coordenador da Guarda Mirim e quando atingi a idade para trabalhar ele me colocou lá, não porque era meu pai, mas o senhor Darci Ferreira tratava todos os meninos com muita rigidez e respeito para que nós nos tornássemos homens corretos e que fôssemos bem sucedidos em nossas vidas. Meu pai era o paizão de todos Guarda Mirins, e tenho amigos que foram guarda mirins comigo que tenho como irmãos de coração.

Jornal do Sudoeste: Você sempre trabalhou desde novo? Você sente que isto de alguma forma não fez você perder a infância?

A.F.: Graças a Deus meu pai me ensinou desde novo que, temos que trabalhar para sermos pessoas melhores, isso não atrapalhou minha infância, até acho que ajudou a construir a pessoa que sou hoje. Acredito que se conseguíssemos colocar os adolescentes de hoje para trabalharem mais cedo, conseguiríamos formar pessoas melhores para o futuro.

Jornal do Sudoeste: Como foi juventude? O que mais gostava de fazer para se divertir?

A.F.: Tive uma juventude tranquila, gostava de sair, mas não era baladeiro. Gostava de mexer no meu carro, curti e curto músicas antigas, me lembro da época de EXPAR, ficávamos na Praça da Fonte luminosa, Lagoinha, era muito bom.

Jornal do Sudoeste: Você é concursado da Câmara Municipal. Como foi esse início?

A.F.: Tudo deu início quando a Câmara Municipal neces-



Arquivo Pessoal

O servidor público da Câmara Municipal, Abdu Ferreira, e o filho Gustavo Magno

Meus pais para mim são meu exemplo de vida, se sou o que sou hoje é graças à educação que me deram

sitava de office boy para fazer os serviços de rua e não tinha em seu quadro funcional quem fizesse esse serviço. Foi quando o presidente da Câmara Municipal, o saudoso Antonino Amorim, recrutou da Guarda Mirim dois meninos. Na época, a Prefeitura, empresas e o comércio local também realizavam esse recrutamento, pois sabiam da disciplina em nós aplicada, já éramos treinados para trabalhar. Logo passado um tempo, a Câmara Municipal abriu concurso e eu passei em terceiro lugar, mas o segundo colocado não assumiu aí eu entrei, e graças a Deus estou até hoje.

Jornal do Sudoeste: O que mais lhe marcou no seu trabalho ao longo desses anos?

A.F.: Várias coisas me marcaram na Câmara Municipal, mas uma conquista do Poder Legislativo, a sua sede é o que me deixa mais feliz, e eu ter feito parte dessa conquista, nós servidores que somos mais antigos de Casa sempre sonhamos em um dia a Câmara Municipal ter seu próprio lugar e isso foi realizado em 2016. Considero meus amigos de ser-

viço como uma família.

Jornal do Sudoeste: Paraíso cresceu e mudou muito. O que ainda precisa melhorar, em sua opinião?

A.F.: No atual momento que vivemos com essa pandemia, acredito que nós, paraísenses, teremos que nos unir para que nossa cidade se recupere disso que está acontecendo. Paraíso é uma cidade maravilhosa, boa demais para viver, mas teremos que nos esforçar para que ela volte a crescer e que nossos administradores consigam após essa pandemia trazer mais empresas para gerar emprego e renda para nossa cidade. É muito triste o que está acontecendo no mundo, mas temos que ter fé e trabalharmos para que nossa Paraíso volte ao normal o quanto antes.

Jornal do Sudoeste: Você também é fã de carros antigos. Conte-nos um pouco desta história?

A.F.: Sou apaixonado em carros e motos, principalmente em carros antigos. Aos 15 anos tive meu primeiro carro, um Fusca, que meu pai me aju-

dou a comprar na época, sempre gostei desse mundo dos carros. Eu e outros amigos realizamos vários encontros de veículos antigos e especiais em nossa cidade. Temos um Grupo de amigos, o Ferrugem Não é Crime, que se reúne esporadicamente para bater papo e falar um pouco das suas "Ferrugens". Hoje tenho um VW Brasília 1978, luxo meu e do meu menino que também desde pequeno ama carros e motos.

Jornal do Sudoeste: O que sua família representa para você?

A.F.: A família na vida de um homem é tudo, tenho uma esposa linda e maravilhosa, mãe dedicada e zelosa. Um filho maravilhoso, um presente de Deus, falo para as pessoas se você quer saber o que é o amor tenha um filho. Simplesmente minha família é minha vida.

Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz dessa trajetória?

A.F.: Acredito que nada na vida é por acaso. e que tudo tem um propósito de Deus para nós, minha trajetória até hoje graças a Deus só tenho que agradecer, sou uma pessoa feliz, tenho uma família maravilhosa, tive um pai que me ensinou muito, tenho uma mãe que me ensina até hoje, uma irmã que é puro coração, uma esposa que amo de paixão e que estamos juntos há mais de 20 anos e que se Deus quiser quero estar com ela até que a morte nos separe; tenho um filho que pra mim é tudo, que amo de paixão. Sou um homem muito feliz.

Guelfo Aulas de Violão, Cavaquinho, Viola, Guitarra, Contra Baixo, Aulas de Canto, Apresentações em Barzinhos, Restaurantes, etc.

(35) 9133-3228

Rua 13 de maio, 31 - Jd. Coimbra
São Sebastião do Paraíso - MG

VARTEC A Casa das Mangueiras
Conexões & Mangueiras Hidráulicas

3531-4615

MANUTENÇÃO EM: BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES, PISTOLAS DE PINTURA, ASPIRADORES DE PÓ.

KARCHER jacto clean®
ARPREX STEULAE

VARTEC

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG

vartec@bol.com.br

Fone: (35) **3531-4615**

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial **98803.1853**
rgeventosac@gmail.com

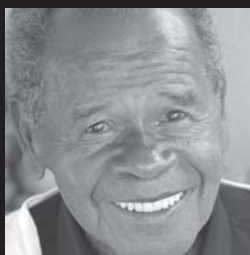


Festa Setorizada

Muitos anfitriões optam por organizar o salão de festas por setores. O intuito é que as pessoas que se conhecem fiquem perto e muitas vezes há uma má interpretação por parte dos convidados. Quando a festa é setorizada, costuma ser mais animada e harmoniosa. É importante que os convidados saibam em nome de quem foi enviado o convite e estejam abertos à sugestão dos anfitriões. A setorização pode ser feita por números nas mesas, tags coloridos, placas com nomes de flores ou pedras preciosas etc.. Em um casamento, por exemplo, os familiares da noiva podem ser encaminhados para o setor 1 e os familiares do noivo para o setor 2, amigos da noiva para o setor 3 e amigos do noivo para o setor 4. Assim, os que se conhecem estarão próximos e poderão se confraternizar o tempo todo. São apenas sugestões, não sendo os convidados obrigados a ficar no setor sugerido. Outra dica aos convidados é que lembrem-se que foram "convidados" e não compraram ingressos, portanto se não há lugares reservados para todos, acomodem-se onde for possível, sem exigência de quantidades de lugares juntos ou em local de sua preferência. Adaptar-se é elegante.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.
RG Eventos Assessoria e Cerimonial



RECEITAS DO GUARI

Comida de Boteco Carne seca com abóbora madura

INGREDIENTES

1 kl de carne seca em pedaços grandes
1 kl de abóbora madura, cortada em pedaços grandes
Molho de tomate, pimentão verde, cebola, cheiro verde.

MODO DE PREPARAR

Deixar a carne de molho por 12 horas. Trocar a água a cada 4 horas. Depois fervente a carne, e em seguida cozinhar a abóbora na água que cozinhou a carne. Refogar a carne com molho de tomate, pimentão verde e cebola. Finalizar colocando cheiro verde. Sirva separadamente a carne e a abóbora. Acompanha arroz branco.



PANIFICADORA
JAPÃO



ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO
3531- 6133
Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G



Letícia Rodrigues Peres, filha do casal Vanessa Rodrigues e Gérson Peres completa 10 anos no dia 14. Parabéns pela data especial!

ANIVERSARIANTES

Sábado dia 9, Terezinha (esposa de Marcos Duarte), José Carlos Frizelli, Dra. Lourdes Renata Rezende, Julieta Maria F Souza, em Campinas, a paraense Dra. Maria Izilda Ferreira Feliciano.

Domingo, dia 10 Dr. Volnei Aparecido Silva, Dra. Cybelle Ferreira Westin. Em Belo Horizonte o psicólogo Luiz Pimenta Neves Junior.

Dia 11, Renata Duarte (Rádio da Família), Ana Paula de Brito Pelucio. Wanderley Farchi.

Dia 12, Dr. José Henrique Pádua, Josiane Naves, Décio Duarte.

Dia 13, Lourdes Menossi, Débora Paschoalino.

Dia 14, o fisioterapeuta Lauro Freitas, Shirley Barbosa (Sicob), Flávio Farina, Grace Silva, Alexandre Santos Pereira.



RAQUEL GONÇALVES MAFRA
aniversaria no dia 15. Que você seja muito feliz, são os votos de seus familiares e amigos.

Dia 15, Ricardo Grillo, Pedro Lúcio Colombarolli, João Victor Moura Rocha, Vinícius Bonifácio de Salles, Enoc José Neto (ex-vereador e vice-prefeito em Paraíso), Ivo Alves Garcia, Milton Delfante, Dr. Wellington de Carvalho. Em Machado, o médico Dr. Paulo Cilas,

Tio José Luiz, parabéns pelo seu aniversário

Bom, são anos de sabedoria e experiências não é? Queria dizer-lhe que você é muito especial. E lembrando o quanto você foi e é importante em minha vida. Melhor: desde meu primeiro dia de vida!

Nos meus primeiros meses tudo lindo! Estava lá, me visitando e passeando comigo. Depois fiquei doente, não comia nada e tinha baixa resistência. Você como meu tio e amigo, tomou conta e arcou com as consequências, fez de tudo para ajudar minha mãe com meus remédios, o possível e o impossível. Depois que tudo passou, veio a me influenciar a estudar e ser alguém na vida. E claro, segui seus conselhos... estou seguindo ainda!

Acho que é meio difícil me convencer de algo, por isso às vezes vêm as desavenças. Normal, nós dois temos temperamentos fortes e opiniões diferentes. Mas, passados exatamente cinco minutos, estamos nos olhando, sorrindo e brincando, fazendo piadinha do que aconteceu.



E olha como o tempo passa, um dia você veio e cuidou de mim. E hoje, eu estou disposta e de braços abertos para cuidar da sua pequena. Quem diria... tudo passa ao nosso redor, num piscar de olhos... e quando você sem perceber e menos esperar, vai ser ela quem vai estar aqui lhe prestando uma homenagem.

E nesse dia (6/5) de extrema importância, queria dizer-lhe também que torço para que tudo na sua vida dê certo. Tanto na carreira política e profissional, quanto na sua vida pes-



soal e familiar. Creio que Deus está sempre do seu lado. Pois Deus ajuda quem ajuda aos outros, em geral.

Queria também, dar-lhe os parabéns, pois um dia, você estava lá, trabalhando na roça, mexendo em motores de carros, vendendo até mesmo balas e chicletes na porta da escola em uma barraquinha. E hoje, olha só, tem seu próprio mercado, e com a confiança do povo se tornou vereador da cidade. É o que eu digo: cada um tem o que merece. E você con-

seguiu conquistar isso.

Meus parabéns, que este aniversário não seja apenas mais um. Seja mais um ano de sabedoria, experiência e conquista... que Deus esteja sempre do seu lado, lhe enchendo de bênçãos, e lhe protegendo. Muita paz, amor, saúde, fé, prosperidade, conquistas, sucesso e felicidades! Feliz aniversário!

Apesar de tudo, ou por causa de tudo : eu amo você!

Homenagem de sua sobrinha, Eduarda Sudário

Sãosinha

Aniversário de uma Artista

Sãosinha

Pintura é arte, talento, sensibilidade. Música é beleza e emoção. A artista plástica, pintora e pianista brilhante, bela como sua arte, Pascoalina Coelho Souza, Linah Biasi, aniversariou no dia 28 de abril.

Conhecida internacionalmente, suas telas expressam sua personalidade fascinante.

Seu primeiro contato com a arte foi aos nove anos de idade, quando viu pela primeira vez as telas pintadas por sua tia materna, Cecília, e maravilhada, pediu a ela que a ensinasse a pintar. Sentiu-se feliz ao dar suas primeiras pinceladas, e nunca mais parou, com o incentivo cari-

nho dos pais, Alexandre Souza e Maria das Mercês.

Suas telas são admiradas no Brasil e Europa. Na Alemanha em Berlim, em importante e sofisticada galeria de arte.

Em São Paulo, foi escolhida entre vários artistas para participar do Salão de Arte Internacional.

Em seu aniversário recebeu através dos meios atuais de comunicação, telefone e internet, mensagens de felicitações e votos que seja sempre a grande artista plástica que coloca Paraíso nos grandes meios culturais.

Foi um dia especial para sua família querida e amigos que a admiram e têm por ela, grande carinho.

Dia das Mães

A comemoração mantém viva a esperança de um novo reencontro.

Ser mãe é reinventar a vida, rir das adversidades, aqui e ali obstáculos.

Amor de mãe, amor incondicional transcende o tempo e o espaço. Em sua simplicidade e grandeza ampara, consola, orienta, nos prepara para o mundo.

Sua benção é sagrada, vem do fundo do coração, é amor!

Se você tem mãe em seu convívio, fale o quanto ela é

importante para você e que você a ama, vai fazer um bem enorme a ela, maior ainda a você.

Se estiver distante, abrace com a força do pensamento. Um gesto de amor custa pouco para quem doa, dura a vida toda para quem recebe.

Mãe, presente único assim como os dias, não voltam mais.

Feliz Dia das Mães! Saúde e paz...

LAÉRCIO FELÍCIO DA SILVA
membro da Academia
Paraense de Cultura.



na **LBV**,
O ESPORTE
compartilha valores
e multiplica alegrias

Apaixone-se e
AJUDE A LBV.



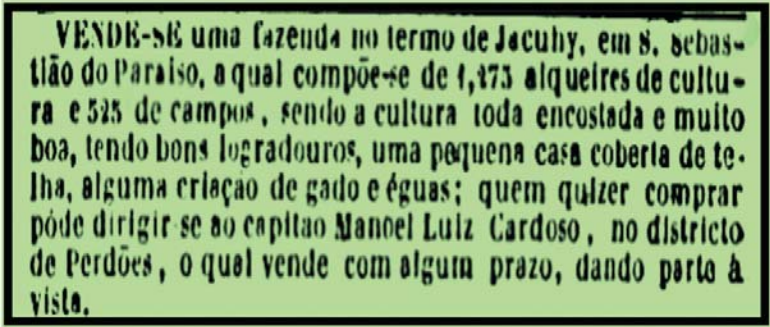
CRÔNICA HISTÓRICA

Fundação do arraial
de São Sebastião

Luiz Carlos Pais

A escritura de doação da gleba de terras para formar o patrimônio da Capela de São Sebastião do Paraíso foi formalizada em 25 de outubro de 1821, data preservada para comemorar a fundação do atual município polo do desenvolvimento do Sudoeste Mineiro. Consta no documento que a família Antunes Maciel escolheu o alferes Manuel Caetano do Nascimento para ser o procurador do patrimônio. Função que lhe conferia o compromisso de assinar os papéis necessários para pleitear o desejado progresso da capela em torno da qual nasceria o arraial. Vários foram os desafios enfrentados pelos primeiros moradores. Foi preciso, por exemplo, esperar mais de 30 anos para que a capela fosse reconhecida como templo oficial da Igreja Católica.

Na formação da localidade, as férteis terras contornadas por serras fronteiriças com municípios paulistas, atraíram novos fazendeiros e comerciantes dispostos a fazer a vida em sintonia com o crescimento do povoado. Uma das atribuições assumidas pelo alferes Manoel Caetano, como procurador do novo patrimônio, consistia em marcar as primeiras ruas no entorno da capela e ceder os terrenos para os primeiros moradores. Tarefa essa espinhosa porque gerou descontentamentos por parte de alguns moradores



FONTE: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1847.

em função do local escolhido para eles construírem suas casas. Havia diferentes áreas de erosão, com buracos que chegavam próximo ao centro do arraial. Essa questão teria inclusive motivado divergências entre as lideranças emergentes e os doadores que continuavam residindo na sede da Fazenda da Serra, nas proximidades onde hoje está construído o aeroporto da cidade, na saída para a vizinha cidade de Jacuí.

Ainda com base na escritura de doação é possível listar alguns cidadãos que vivenciaram esse momento inicial da história paraense, os quais assinaram como testemunhas da escritura, entre os quais: Antônio Soares Coelho, Antônio Soares Neto, Antônio Joaquim Neto, Manoel Botelho Neto, Antônio Joaquim Marques, Bento Gomes e Leonardo Antunes Maciel. Como quase todos os doadores eram analfabetos, Pedro José Correia

de Jesus foi escolhido para assinar o documento.

Enquanto os moradores esperavam a oficialização da Capela, o arraial passou a ser distrito vinculado ao município da vila de São Carlos de Jacuí, onde também era sede de paróquia. Há indícios de que em meados da década de 1840, professor João Cândido Pinto Ribeiro, imigrante português que estudou na Universidade Coimbra, já havia fixado residência no distrito, onde abriu uma escola de primeiras letras. Depois de passar certo tempo no Rio de Janeiro, o referido mestre português deixou seu nome na história local, onde nasceu o seu filho, José Cândido Pinto Ribeiro, que também exerceu o magistério, foi político, abriu uma farmácia no povoado e adquiriu patente de coronel da extinta Guarda Nacional. São memórias preservadas por sucessivas gerações, na própria linha familiar, através das anotações do

advogado José de Souza Soares, que se casou com uma filha do coronel José Cândido.

Para se ter uma visão do povoamento do distrito cumpre registrar a existência de um anúncio publicado no Jornal do Comércio, do Rio de Janeiro, em 11 de agosto de 1847, da venda de uma propriedade rural com área total de mil e oitocentos alqueires. Essa fazenda estava localizada em São Sebastião do Paraíso, termo de Jacuí, incluindo terras de culturas e campos. Os interessados em comprá-la deveriam procurar o capitão Manoel Luiz Cardoso, morador no distrito mineiro de Perdões. Mas, o desejado progresso do distrito viria, alguns anos depois, em 1855, com a criação da freguesia e paróquia, e a nomeação do primeiro pároco, padre Lúcio Fernandes Lima. Tema para um outro retorno à história dos primeiros tempos de São Sebastião do Paraíso.

QUANDO
OS SONHOS
MORREM

(*) Ely Vileitez Lisboa

Não se deve bulir com o passado. Nem sei se ele existe, pois o que se guarda na mente tem muito pouco de realidade. Por isso sou presentista ferrenha, vivo com um pé no presente e outro no futuro: muito atenta ao que acontece e alimentando os ideais para concretizá-los no tempo que virá.

A culpa foi do tio querido que vive em Bagé, na divisa do Uruguai. Veio visitarnos e teve um ataque de saudade: quis ir até à cidadezinha de Minas, onde nós dois nascemos. Eu preferia não ir, mas ele fez aquele ar pidão, morria de vontade de ver nossa terra natal.

Antes de chegarmos lembrei-me de que raras vezes ia até lá. Só nos casamentos e enterros. E já era muito. Tudo diferente, mudado. Também eu só queria ver a casa onde nasci, na realidade, olhar os belos canteiros em formato de estrelas, repletos de margaridas. Eram meu encantamento na infância.

A casa, totalmente reformada, avançara até o passeio. E meu jardim, as margaridas leitosas, com seus miolos de ouro? Senti-me roubada e temerosa. A outra casa para onde nos mudamos após, com seus

cômodos grandes e o rico pomar no fundo? Teria sido destruída também? Havia mais de uma dezena de espécies frutíferas. As macieiras pejavam de pomos coloridos, as ameixas amarelas e macias, caldintas, cobertas de doce penugem, os pés de carambolas arqueados de frutos agridoces gomosos. Tudo fora ilusão, sumira nos dentes de Cronus, desaparecera?

Quando cheguei ao local do meu pomar, o coração apertou. Erradicaram todos os pés de frutas e construíram casinhas geminadas, para alugar. Parecia um pequeno Conjunto Habitacional de mau gosto. Uma lástima!

Na volta, vim silenciosa. Aprendera amarga lição. O passado, as recordações são tesouros do íntimo de cada um. As lembranças ficam cristalizadas, não mudam, enquanto a realidade é de um dinamismo inexorável.

A lição de Machado de Assis é sábia. Há que segui-la. O criador de D. Casmurro aconselha: Coloque uma laje sobre o passado e uma placa com os dizeres: Descanse em paz.

(*)Ely Vileitez Lisboa é escritora
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

Feliz Dia das Mães

Quando a data é especial, todo presente é uma homenagem.

Expresse todo seu amor com presentes do comércio Paraense!

VALORIZE O COMÉRCIO DE PARAÍSO

ACISSP Associação Comercial, Industrial, Agrária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG

CDL São Sebastião do Paraíso

Eletrônica Digital Rad Fran

Eletrônica Digital Rad Fran

Novas instalações para melhor atendê-lo!

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

É dia de homenagear quem sempre faz a DIFERENÇA.

Mãe sabe fazer a diferença. Quando protege, cuida, incentiva e está sempre ao nosso lado, oferecendo ensinamentos, apoio, amor e compreensão. Por isso, neste dia que é todo seu, nada mais justo do que fazer uma homenagem do jeito que você merece: com muito carinho.

Feliz Dia das Mães!

Agência São Sebastião do Paraíso (35) 3539 7600

WhatsApp (51) 3358 4770

Sicredi